

Área temática: Clínica Médica e Especialidades

AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA UTI NEONATAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ.

Ana Beatriz Florencio Rodrigues^{1*}; Emily Beatriz Vasconcelos Lourenço²; Emily Veiga Mourão³; Laryssa dos Reis Costa⁴; Sabrina Beatriz Ferreira Felício⁵; Thamara dos Santos Conceição⁶; Rômulo Evandro Brito de Leão⁷.

¹Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ³Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁴Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁵Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁶Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁷Docente e Orientador do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.*E-mail do autor: anabflorenciofono@gmail.com

RESUMO: Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal é um lugar onde recebem pacientes que necessitam de cuidados mais intensivos a saúde, como por exemplo os Recém Nascidos Pré-termos (RNPT), que são RN's que nascem antes das 38 semanas de vida, seja por uma gravidez de alto risco, questões ambientais como traumas, uso de drogas ilícitas e lícitas, seja por intercorrências na hora do parto vaginal ou cesariana levando às possíveis complicações como asfixia ao nascer, prematuridade extrema e hemorragia peri-intraventricular. A importância da avaliação do fonoaudiólogo é crucial para esses RNPT na hora de iniciar a transição de dieta por via oral que alterna Via Alternativa de Alimentação (VAA) e cavidade oral. Inicia-se quando eles atingem alguns marcadores como peso de 1500g, estabilidade clínica e sem dispositivos respiratórios invasivos como tubo orotraqueal. No momento da avaliação são observados os órgãos fonoarticulatórios e também o pavilhão auricular para detectar possíveis alterações nas estruturas externas da orelha. **Objetivo:** Mostrar a importância do fonoaudiólogo dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINEO) do Hospital Regional do Sudeste do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva, a partir da assistência prestada em hospital público. **Resultados e Discussão:** A UTINEO é composta uma equipe multiprofissional e o fonoaudiólogo é fundamental responsável pela transição de dietas, iniciar os desmames de sondas orogástricas (SOG), início da oferta do seio materno e na orientação e posicionamento da pega correta dentro da unidade, assim como avaliar as estruturas e funcionalidades da boca, lábios, bochechas, língua, palato e os reflexos bem como procura, gag e sucção. Dependendo desses achados, o mesmo é apto a realizar a reabilitação desses neonatos. **Conclusão:** Portanto, o profissional é tão necessário quanto todos que compõe a equipe multidisciplinar, porém só ele tem é habilitado para realizar a avaliação, diagnósticos e habilitação/reabilitação da musculatura orofacial desses RNPT's, garantindo a deglutição com segurança sem risco de broncoaspiração/aspiração laringotraqueal no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Neonatologia; Recém-nascido Pré-termo; Unidade de Terapia Intensiva.

Agência de fomento: SEM AGÊNCIA DE FOMENTO